

USO DE PLANTAS MEDICINAIS COMO INCENTIVO AO ENSINO DE CIÊNCIAS.

¹GARCIA, Leandro Encarnação; ²GAMARO, Giovana Duzzo; DA SILVA, ³Adriana Lourenço.

Instituto de Biologia – UFPel, Brasil.; ²Departamento de Fisiologia e Farmacologia, Instituto de Biologia-UFPel, Brasil; ³Centro de Ciências Químicas Farmacêuticas e de Alimentos – UFPel, Brasil.

Muitas vezes o ensino de ciências consiste em seguir apenas os conteúdos dos livros didáticos, ficando presos a formas tradicionais de ensino que não despertam o interesse do aluno e contribuem pouco para a formação de um sujeito epistêmico. Esta atividade fez parte do Projeto de Extensão “Descobrimo a Ciência na Escola”, vinculado ao Programa Vizinhança da UFPel, que visa desenvolver junto aos professores de Ciências da Escola Ferreira Viana atividades diferenciadas para o ensino de Ciências. Este trabalho foi realizado com os alunos da 5ª série, integrando os conteúdos de botânica (plantas medicinais) no ensino de ciências do currículo. O objetivo do trabalho foi estimular a relação de informações entre os familiares, professores e alunos através do uso de plantas medicinais. Foram realizados diversos encontros para análise dos conteúdos ministrados, preparação das atividades, discussão de metodologias e elaboração de um plano de trabalho em conjunto com professores de Ciências de 5ª série. Esta atividade foi dividida em três momentos. O momento inicial foi constituído pela busca individual dos alunos por informações junto às suas famílias sobre o uso de plantas medicinais. Após os alunos levaram amostras vegetais para o laboratório da escola, onde se reuniram em pequenos grupos para troca de informações e confecção de cartazes. Os cartazes continham partes das plantas e algumas informações sobre uso e nome popular das espécies vegetais encontradas. O terceiro momento foi constituído pela apresentação seguida de discussões com toda a turma. Nesse momento foram esclarecidas algumas dúvidas sobre a origem dos remédios, efeitos que cada planta medicinal e o porquê das plantas produzirem determinadas substâncias. Para finalização da atividade os cartazes foram expostos na escola. Realizamos um levantamento das plantas mais citadas pelos alunos que foram: *carqueja*, *laranjeira*, *pitangueira*, *guaco*, *marcela*, *boldo*, *funcho*, *cidreira*, *anis*, *tansagem*, *melissa*, *louro*, *salvia*, *amora* e *palminha* sendo a maioria conhecida pelos efeitos terapêuticos e/ou tóxicos. Para estimar o interesse dos alunos, aplicamos um questionário que abordava aspectos gerais sobre o ensino de ciências e a avaliação específica da atividade realizada. Verificamos que os alunos percebem que o ensino de Ciências é muito importante, mas não correlacionam o conteúdo teórico obtido em sala de aula com o dia-a-dia. A maioria dos alunos gostou da atividade realizada com as plantas evidenciando que os mesmos estão abertos a novas propostas de ensino. Contudo, é necessário tornar frequente a utilização de novas abordagens que aproximem o conhecimento da sala de aula com o cotidiano do aluno e futuro cidadão. Além disto, pudemos perceber que por meio da promoção da educação científica foi estimulado um comportamento reflexivo, ativo e questionador dos alunos.